



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Perguntas sobre o BRB

A novela do Banco Master teve desdobramento, ontem, com a prisão de Daniel Vorcaro e com revelações estardedoras. Ligações extraídas do celular registram ordens do banqueiro para monitorar e agredir jornalistas. Mais tarde, soubemos que um dos seguranças do banqueiro tirou a própria vida na prisão. Os novos lances do Master envolvem o caso das fraudes que envolveram o BRB em um novo patamar de gravidade.

Na terça-feira, a contrapelo das adversidades, agora pela votação apertada de 14 a 10, depois de uma longa e tumultuada sessão, sob forte protesto da oposição, o projeto do governo local para socorrer o BRB foi aprovado. Acionada, a Consultoria da Câmara Legislativa do DF apontou uma série de falhas que recomendavam a rejeição do projeto que autoriza a capitalização do Banco de Brasília pelo governo. Entre os pontos vulneráveis, a consultoria cita riscos fiscais, jurídicos e patrimoniais. Argumenta que inexisteste estimativa de impacto orçamentário-financeiro, comprovação da compatibilidade com a Lei Orçamentária atual, o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias. A consultoria prevê que o projeto

ficará vulnerável a ações populares e de improbidade administrativa, pois não foram apresentados laudos. Além disso, o contrato prevê a contratação de R\$ 6,6 bilhões em empréstimos. Esse valor poderia ultrapassar o limite atual fixado pelo Senado Federal para o DF. Ninguém sabe, exatamente, qual é o rombo provocado pelas operações desastrosas. Em entrevista ao *CB.Poder*, o atual presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, afirmou que se não fosse concedido socorro o banco quebraria e seria liquidada. A esta altura, é muito difícil a solução. Não há dúvida de que o BRB é um patrimônio de Brasília que precisa ser defendido, sob o risco de graves consequências para a população do DF.

Mas a Serrinha do Paranoá, gleba de 716 hectares, é um patrimônio ambiental, florestal e hídrico de Brasília. Deveria ser protegida e preservado para o bem de todos. É um absurdo que, precisamente no momento de mudanças climáticas avassaladoras, a Serrinha tenha sido incluída como garantia para eventuais empréstimos bilionários para tapar o buraco de fraudes do BRB. Essa é uma região estratégica para o fornecimento de água do DF, pois abriga mais de 100 nascentes. Em várias situações de crise, só não houve racionamento de água em Brasília graças às fontes da Serrinha. O governo conseguiu convencer a maioria dos parlamentares a votar a favor do projeto

de capitalização do BRB, sob forte cobrança da responsabilidade pelo problema de parte da oposição, mas as dúvidas persistem. O único e pequeno trunfo que o cidadão tem no meio dessa bandalheira é o voto. Qual é o real valor do rombo causado pelas operações fraudulentas com o Banco Master? Quanto vale cada imóvel dado como garantia para a capitalização do BRB? E se o projeto falhar e os imóveis em garantia forem perdidos, quem pagará a conta para Brasília? Qual é o risco para o presente e o futuro de Brasília se a Serrinha do Paranoá for perdida para salvar o BRB? Quem são os responsáveis e quem ganhou com a fraude bilionária?



» Entrevista | GISELLE FERREIRA | SECRETÁRIA DE MULHER DO DF

Ao *CB.Poder*, gestora fala sobre atividades ao longo de março, voltadas a lazer, qualificação, acolhimento, empreendedorismo e prevenção da violência

Mês da mulher tem 170 ações especiais

» VITÓRIA TORRES

A Secretaria da Mulher preparou um calendário com 170 programações gratuitas para marcar o mês dedicado às mulheres. As ações do Março Mais Mulher, programa que começou no fim de fevereiro, reúnem atividades de lazer, capacitações, serviços de acolhimento e iniciativas voltadas ao empreendedorismo e à prevenção da violência. A secretária da Mulher do DF, Giselle Ferreira, falou ontem sobre o assunto no *CB.Poder* — parceria do *Correio Braziliense* com a TV Brasília. Às jornalistas Sibeles Negromonte e Mila Ferreira, ela destacou que as políticas para mulheres são permanentes, mas ganham reforço este mês. “Trabalhamos de janeiro a janeiro na pauta da mulher, mas, em março, por causa do Dia Internacional da Mulher, ampliamos as ações e temos boas perspectivas para nós, mulheres”, destacou. A programação completa está disponível no Instagram @secmulherdf. Confira alguns trechos da entrevista.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Criamos, juntamente com a SSP-DF, o 'Diga Não ao Covarde', porque quem deve ter vergonha é quem agride a mulher, não o contrário"

Giselle Ferreira,
secretária da Mulher



Assista ao programa completo

Quais são as atividades do Março Mais Mulher?

Começamos com ações voltadas ao entretenimento, levando mulheres ao cinema. Algumas foram pela primeira vez, comeram pipoca, tomaram refrigerante. Nós, mulheres, pensamos muito na família e deixamos de cuidar de nós mesmas, da saúde mental e emocional. Esses momentos de lazer também são importantes. São 170 programações em várias cidades do DF. Por exemplo, teremos uma corrida gratuita para seis mil mulheres no dia 28 de março. O Zoológico terá entrada gratuita nos dias 7 e 8 de março. São diversas ações ao longo do mês.

Como levar os homens para esse debate?

Estamos promovendo campanhas e rodas de conversa com os homens. Criamos, juntamente com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), o “Diga Não ao Covarde”, porque quem deve ter vergonha é quem agride a mulher, não o contrário. Também estamos levando conscientização para meninos

nas escolas. Vamos intensificar essas ações e fazer um balanço dos resultados.

Quais são as ações preventivas?

Eu digo que a Secretaria da Mulher é a Lei Maria da Penha na prática. Trabalhamos com seriedade no enfrentamento à violência, mas nossa principal missão é a prevenção. A prevenção passa por rodas de conversa, ações voltadas ao empreendedorismo feminino. Recebemos na capital o Movimento 2026, parceria com o

Sebrae-DF. No ano passado, percorremos 14 regiões administrativas para entender os desafios da mulher empreendedora. Um mundo sem violência passa pela autonomia econômica. A mulher com independência financeira tem mais condições de romper o ciclo de violência.

Além do empreendedorismo, a pasta tem trabalhado na empregabilidade. Quais são as ações?

Criamos o Prepara, para capacitar mulheres que estão há muito tempo fora do mercado de trabalho. Muitas não têm currículo ou não sabem como se portar em uma entrevista. Oferecemos capacitações como cuidador de idosos, design de sobrancelhas e alongamento de cílios. Firmamos 14 acordos de cooperação técnica com órgãos federais, que reservam oito por cento das vagas para mulheres atendidas por nós. Muitas querem trabalhar, mas não têm onde deixar os filhos. O Governo do Distrito Federal, junto à Secretaria de Educação, trabalha para zerar a fila das creches. Isso também é política pública para as mulheres.

Como está a parceria com a iniciativa privada?

Estamos fortalecendo a rede de proteção com diversos órgãos. A pauta da mulher precisa caminhar com todas as pastas e

também com a iniciativa privada. Estamos criando novos equipamentos públicos e novas políticas. Implantamos a “Lei Maria da Penha vai para as escolas” porque é fundamental ensinar crianças a identificarem os diferentes tipos de violência. Violência não é apenas física.

Quando será inaugurada a unidade do Plano Piloto?

Hoje, a Casa da Mulher Brasileira funciona em Ceilândia, 24 horas, com atendimento psicossocial, Defensoria Pública e alojamento de passagem. No ano passado, inauguramos quatro Centros de Referência da Mulher Brasileira em Sobradinho 2, São Sebastião, Sol Nascente e Recanto das Emas. Agora, vamos instalar uma unidade na Asa Sul, ao lado do Parque da Cidade. Será um espaço de acolhimento 24 horas, e queremos entregar até o fim do ano.

Como funciona o acolhimento?

Em caso de violência com risco imediato, é preciso ligar 190, que é a Polícia Militar. O 180 é o canal nacional de atendimento à mulher, para orientação e encaminhamento. Muitas mulheres ainda não sabem identificar os tipos de violência. A Casa da Mulher Brasileira em Ceilândia é para quem não tiver para onde ir, não souber o que fazer. Criamos também o Comitê de Proteção à Mulher.

Thais Mallon / Divulgação



» MÚSICA SAMBA EM CEILÂNDIA

O projeto Rodoviária do Samba forma uma roda especial para homenagear as mulheres sambistas no terminal do Setor O, em Ceilândia. A festa é hoje, a partir das 17h, e terá nomes como Kris Maciel, Yara Alvarenga, Negona, Ane Éoketu, Bruna Tassy e Fê Monteiro. A iniciativa é do Instituto Cultural Black Spin Breaker's, Onã Produções e Produção Criola, com apoio do Boi do Seu Teodoro e em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF). “As mulheres têm um papel fundamental tanto na história quanto no futuro do samba. Elas criam, sustentam e reinventam esse gênero musical. A roda será um momento de celebrações”, destaca a sambista Cris Pereira, que é uma das realizadoras do evento.

Divulgação/Detran-DF



» ESPORTE PASSEIO DE BIKE

O Detran-DF promove no próximo domingo, Dia Internacional da Mulher, o Passeio Bike Especial, no Paranoá. Essa é a 21ª etapa do circuito, uma iniciativa do órgão em parceria com as administrações. Entre os objetivos, está estimular a utilização da bicicleta como meio de transporte. A concentração será no estacionamento da administração regional, a partir das 7h30. Também haverá palestras e manutenção básica de bicicletas no local da concentração, os participantes receberão kits contendo sacochila refletiva e materiais informativos. “Esta será uma edição especial para celebrar o Dia Internacional da Mulher, destacando o protagonismo feminino na construção de um trânsito mais seguro, humano e consciente”, ressalta o diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini. As vagas são limitadas. Informações sobre as inscrições no Instagram @detranoficial.

» TAI CHI FESTIVAL BEING TAO

Para celebrar a chegada do ano novo chinês e o Dia Internacional da Mulher, a Associação Being Tao realiza, no próximo domingo, o festival Being Tao. O evento também é uma homenagem ao mestre Moo Shong Woo, que morreu em dezembro de 2025. O festival representa o início do ano do cavalo de fogo e ocorrerá das 8h às 11h30, no Centro de Ensino Fundamental da 104 Norte. As atividades incluem práticas de Tai Chi e Chi Kung e café comunitário. A associação recomenda que os participantes levem seus próprios talheres e canecas reutilizáveis para mitigar ao máximo a produção de lixo no local. O evento é gratuito e sem necessidade de inscrição.